

INVESTIGAÇÃO E ANÁLISE DOS ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU (SC)

Defesa:

31 de agosto de 2007.

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Gilmar Sidnei Erzinger (Orientador)

Profa. Dra. Solange Abrocesi Iervolino (Membro Externo)

Prof. Dr. Edson Sydney de Campos (Membro Interno)

Resumo:

Esta dissertação apresenta uma pesquisa realizada com o objetivo de investigar e analisar o perfil epidemiológico dos óbitos de mulheres em idade fértil no município de Blumenau-SC nos anos de 2003 e 2004. De caráter qualitativo e caracterizada como estudo de caso, esta pesquisa utilizou como instrumentos de coleta de dados, a listagem dos óbitos, com as causas básicas codificadas pela Classificação Internacional de Doenças (CID), os registros em arquivos e as entrevistas com familiares das mulheres falecidas e com os médicos assistentes. Sua população foi composta por 80 óbitos de mulheres em idade fértil no ano de 2003 e 94 óbitos no ano de 2004, de uma população estimada, pelo DATASUS, de mulheres em Blumenau-SC, de, aproximadamente, 143.734 (2003) e 147.170 (2004). Calcularam-se coeficientes específicos por 100.000 mulheres e porcentagens de causas básicas; para a classificação socioeconômica, utilizou-se a Classificação Econômica Brasil, da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP). A análise dos dados permitiu observar um aumento da mortalidade por deficiência da imunidade celular a partir de 25 anos. Os resultados também mostraram que os neoplasmas (29%) são as causas preponderantes, seguidas de HIV (10%), de Acidente Vascular Cerebral (AVC) (9%), de doenças cardíacas (7%) e de trauma crânio-encefálico (7%). A mortalidade de mulheres na idade fértil variou de 82 a 94 por 100.000 mulheres, havendo grande exposição das mulheres em idade fértil a fatores associados a causas externas, a doenças crônicas e a HIV. Conclui-se que a maioria das causas apontadas de mortalidade de mulheres em idade fértil pode ser prevenida ou precocemente tratada, o que revela insuficiência de assistência adequada e extensiva do SUS para as classes sociais menos favorecidas, bem como uma baixa escolaridade das mulheres em idade fértil que dificulta o acesso à informação.

Palavras-chave: Mortalidade feminina. Idade fértil. Causas básicas de morte. Classe social. Blumenau-SC.